

vida religiosa e sacramentalidade da Igreja, sobre sacramentalidade da Igreja e sacramentalidade na Igreja. O segundo conjunto inclui trabalhos sobre: os «*imperfecta*» como testemunhas da pedagogia divina (a propósito de *Dei Verbum* 15), sobre o diálogo inter-religioso, em particular com o judaísmo, segundo *Nostra Aetate*, sobre Igreja e Reino (pedra angular do Vat. II), sobre o relatório «Coffy» e a recepção do Concílio em França e, finalmente, o Reino de Deus, a Igreja e a moral (a partir de *Dignitatis Humanae*).

JORGE COUTINHO

BERZOSA MARTÍNEZ, Raúl, **Iglesia, sociedad y comunidad política. Entre la confesionalidad y el laicismo**, col. «Cristianismo y sociedad» 75, Desclée de Brouwer, Bilbao, 2006, 190 p., 210 x 150, ISBN 978-84330-2120-5.

Atento à actual polémica entre Laicidade e Laicismo, este Bispo espanhol, teólogo e jurista, aproveitou a celebração dos 40 anos do Concílio Vaticano II para publicar mais uma obra de grande valor doutrinal e prático. Dividiu este estudo sobre «Igreja, Sociedade e Comunidade política» em três partes: a doutrina e posições do magistério pontifício anteriores ao Concílio; a fase conciliar da discussão e da redacção final da «*Gaudium et Spes*»; e, por fim, uma visão histórica das relações Igreja e o Estado espanhol desde a segunda República até à actualidade, ou seja, o período iniciado por tensões e perseguições, serenado pelas aplicações conciliares e pela transição democrática, mas que agora enfrenta os novos desafios postos pela «secularização» e pelas tentativas laicistas de «privatização da Fé» (consumo pessoal sem incidência pública) aos quais a Conferencia Episcopal

repetidamente tem procurado dar respostas concretas.

Estamos perante um estudo, bem documentado e com ampla bibliografia, acerca das relações entre a sociedade e a religião, entre o poder, o direito e a ética, e onde são abordadas teses que vão desde a confessionalidade até à separação e esquecimento do religioso.

A. SEPÚLVEDA

VOUGA, François, **Evangelio y vida cotidiana**, col. «Pensar y creer» 16, San Pablo (e-mail: ventas@sanpablo.es), Madrid, 2008 (2ª ed.), 400 p., 210 x 135, cartonado, ISBN 978-84-285-3385-0.

O texto versa o que o título sugere: como viver o Evangelho, não apenas no interior do templo ou nos grandes momentos e decisões da vida, mas na vida quotidiana? A esta preocupação corresponde outra, que a complementa: a de assumir a vida quotidiana como assunto da teologia. De facto, este livro está na fronteira entre teologia (mais prática que teórica, ainda que toda ela bem pensada e fundamentada) e espiritualidade. O autor pertence, aliás, ao campo dos estudos bíblicos, professor que é de Novo Testamento na Kirchliche Hochschule Bethel, em Bielefeld (Alemanha).

Após uma Introdução, justamente sobre «Teologia e vida quotidiana: o grande diálogo», divide o seu estudo em três partes. Na primeira – «O diálogo na vida pública: ética e sociedade» – apresenta os seguintes temas/subtítulos: a religião; o trabalho; o dinheiro e a propriedade; a ciência, a técnica e a razão; o culto público. Na segunda – «O diálogo na vida privada: a relação do sujeito com o seu corpo» – aborda os temas: a casa, a vida